

# CÉLULA DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM CONTABILIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

DANTAS DA SILVA ALVES, Darlia Ruth<sup>1</sup>

Universidade Federal do Cariri,  
[darliaruth@aluno.ufca.edu.br](mailto:darliaruth@aluno.ufca.edu.br)

OLIVEIRA SANTIAGO, Marcelo<sup>2</sup>

Área de Química da Universidade Federal do Cariri,  
[marcelo.santiago@ufca.edu.br](mailto:marcelo.santiago@ufca.edu.br)

---

## Resumo

---

O ensino remoto foi uma das opções encontradas pela maior parte das instituições de ensino do país para tentar minimizar perdas decorrentes da impossibilidade de continuação das aulas presenciais, perante a formação de um cenário pandêmico, iniciado a partir da propagação do vírus da COVID-19. Nesse sentido, muitas mudanças e adaptações tiveram que ocorrer, principalmente, para os professores e os alunos e de uma maneira geral, para as formas de ensinar e aprender que, a partir dessa experiência, acabaram conquistando novos formatos. Nesse contexto, o relato de experiência, objeto deste estudo, busca descrever resumidamente, quais atividades foram desenvolvidas e quais os resultados foram obtidos, por uma célula de aprendizagem cooperativa, formada por alunos do terceiro semestre do Curso de Ciências Contábeis, e vinculada ao programa PACCE da Universidade Federal do Cariri (UFCA), durante o período de aulas remotas, imposto pela pandemia da Covid-19.

**Palavras-chave:** Interdependência Positiva. Ensino Remoto. Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário pandêmico iniciado pela propagação em massa da COVID-19 - doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2), acabou impondo várias restrições às atividades sociais e coletivas em diversos países.

Com o Brasil não foi diferente, baseando-se nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e na **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**, todas as autoridades governamentais do país adotaram medidas cautelares para a proteção da saúde coletiva. Dentre as principais medidas, foram estabelecidos: o isolamento social, a quarentena, a realização compulsória de exames médicos e testes laboratoriais e o uso obrigatório de máscaras de proteção individual. Com essas e outras restrições, vários estabelecimentos e instituições públicas e privadas, como escolas e universidades tiveram que ser fechadas.

De acordo com Beah (2020), “a situação de emergência atual fez com que muitas instituições educacionais migrassem para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) para dar cobertura aos seus estudantes enquanto as instituições de ensino superior (IES) continuam fechadas e segue o confinamento em casa”. Causando, assim, mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender a partir da utilização de meios digitais/remotos.

Nesse contexto, o presente trabalho, tem como objetivo descrever quais as

---

<sup>1</sup> Apoiada financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis/PROGRAD.

<sup>2</sup> Professor Orientador.

atividades foram desenvolvidas e quais resultados foram obtidos junto à Célula de Aprendizagem Cooperativa em Contabilidade, composta por alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri (UFCA) durante o período de aulas remotas, imposto pela Covid-19.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Diante de um cenário altamente desfavorável a aglomerações de pessoas, a UFCA, assim como as demais Universidades brasileiras, decidiu, com base na Resolução N° 26/CONSUNI/UFCA, de 10 de julho de 2020, aderir ao formato remoto para possibilitar a continuação de atividades junto a sua comunidade acadêmica.

Nesse sentido, as aulas e o modo como projetos e programas, no âmbito de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão eram desenvolvidos, tiveram que se reinventar para se adaptar às novas mudanças.

Com o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) - objeto do nosso estudo – não foi diferente.

### **2.1 Aprendizagem Cooperativa e o Ensino Remoto**

A aprendizagem cooperativa, pode ser entendida como um conjunto de técnicas de ensino em que os alunos trabalham em pequenos grupos (células) e se ajudam mutuamente, discutindo a resolução de problemas para facilitar a compreensão do conteúdo (FIRMINO, 2011).

Partindo dessa ideia, a Coordenadoria Para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino – CFOR da UFCA, implementou o PACCE, um programa acadêmico que ao utilizar como metodologia a aprendizagem cooperativa, tem como intuito formar estudantes proativos que ajam como protagonistas e com autonomia nas dimensões do ensino e da aprendizagem (CFOR/UFCA, 2021). Em linhas gerais, para que a aprendizagem nesses moldes ocorra, é necessário que os estudantes tenham a capacidade de trabalhar em grupo para dividir conhecimentos e atingir um objetivo em comum, a partir de relações de interdependência positiva (Cooperação) (ROSSE E MELIM, 2020).

A interdependência positiva, apesar de ser a principal característica da aprendizagem cooperativa - por promover no grupo a percepção de que cada membro só será bem-sucedido se todos os outros também forem - não é a única. Assim, para que o trabalho seja cooperativo é necessário que no grupo sejam desenvolvidas também, características como: responsabilidade individual; interação face a face; desenvolvimento de competências interpessoais e grupais; e processamento de grupo.

Em um contexto, cuja necessidade de adotar outros meios para viabilizar a continuidade do ensino e das atividades acadêmicas tornou-se urgente, plataformas que antes era utilizadas para reuniões virtuais, como o *Zoom* e *Google Meet* foram bastante úteis para o ensino, e na realização de trabalhos desenvolvidos junto aos programas acadêmicos da UFCA, como o PACCE. Fazendo com que, vários desafios surgissem e tivessem que ser superados para o alcance do objetivo final.

Para Ferreira, Branchi e Sugahara (2020, p.25) “as atividades e aulas remotas trazem desafios que necessitam de constante acompanhamento a fim de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem de acordo com o contexto de cada realidade experimentada pela comunidade acadêmica”. Nessa perspectiva, professores, por exemplo, tiveram que se dispor a aprender a utilizar plataformas e ferramentas digitais como principais instrumentos de trabalho. Já os alunos, tiveram que buscar meios adequados para acompanhar essas aulas: internet, computador etc.

Trazendo essas e outras dificuldades para o contexto da célula de aprendizagem cooperativa em Contabilidade Intermediária, percebemos que a chamada interação face a face ficou, em parte, comprometida. Ou seja, a ausência da relação direta e do contato visual entre os membros da célula, típicos de um grupo de estudos presencial; acabou diminuindo/limitando a troca de experiências e a interação (ROSSE E MELIM, 2020).

Como contrapartida, características como: interdependência positiva, responsabilidade individual e desenvolvimento de competências, conseguiram ser desenvolvidas, além de despertar ou reforçar nos membros da célula outras habilidades como: disciplina e autonomia.

## 2.2 Procedimentos Metodológicos

Tendo em vista que o relato de experiência “é a descrição que um autor ou uma equipe faz de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua para a discussão, a troca e a proposição de ideias [...]” (UFJF, 2020), este trabalho é, portanto, caracterizado como tal. E descreve de forma sucinta: os desafios, as atividades e os resultados alcançados pela Célula de Aprendizagem Cooperativa, formada pelos alunos do terceiro semestre do curso de Ciências Contábeis da UFCA.

A Célula de Aprendizagem Cooperativa em Contabilidade Intermediária, assim denominada por auxiliar os membros a alcançar bons resultados na disciplina de Contabilidade Intermediária do seu curso, pôde contar, inicialmente com seis membros, sendo um deles o articulador. Porém, perante a necessidade de trabalho, um dos membros acabou desistindo após as primeiras semanas de atividades.

Desse modo, o grupo formado por cinco membros – incluindo o articulador, foi o que permaneceu durante todo o período de desenvolvimento de atividades da célula, realizadas a partir encontros, no formato remoto, duas vezes por semana, durante duas horas por dia.

Ao decorrer dos encontros semanais muitas atividades puderam ser desenvolvidas, tais como: estudos prévios do conteúdo, revisões e resolução de questões relacionadas a disciplina de Contabilidade Intermediária.

E para que tudo isso fosse desenvolvido de maneira cooperativa, a divisão de tarefas tornou-se a parte fundamental no alcance do bom desempenho da célula. Nesse sentido, semanalmente ocorriam divisões entre os membros, de tarefas do tipo: revisar conteúdo, explicar conteúdo para os demais, e procurar questões relacionadas ao conteúdo para resolver de maneira conjunta com a célula.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alcançando um período de duração de aproximadamente três meses, com funcionamento em setembro, outubro e novembro do ano de 2020, a Célula de Aprendizagem Cooperativa em Contabilidade Intermediária, obteve um total de 44 horas de atividades, distribuídas ao longo de 22 encontros.

Para se ter uma visão melhor acerca do que foi desenvolvido durante todo esse período, vejamos o quadro a seguir (Quadro 1), com a distribuição dos tipos de atividades desenvolvidas na célula, em cada um dos meses de seu funcionamento.

**Quadro 1** – Distribuição do total de Atividades de Célula desenvolvidas por mês.

	<b>Nº de Encontros</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Total de horas</b>
<b>Setembro</b>	2	Revisão de Conteúdos	4h

	1	Resolução de Questões/Estudo Prévio do Conteúdo	2h
	3	Outras Atividades, como discussão de metodologia e regras para o funcionamento da célula.	6h
<b>Outubro</b>	1	Revisão de Conteúdo/ Resolução de Questões	2h
	1	Revisão de Conteúdo	2h
	2	Resolução de Questões	4h
	4	Estudo Prévio do Conteúdo	8h
<b>Novembro</b>	3	Estudo Prévio do Conteúdo	6h
	1	Processamento de Grupo	2h
	3	Revisão de Conteúdo/ Resolução de Questões	6h
	1	Resolução de Questões	2h
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>		<b>44h</b>

**Fonte:** Documentos de Frequência Mensal do PACCE.

De maneira geral, diante dos dados dispostos no quadro 1, percebemos que os encontros utilizados para fazer estudos prévios do conteúdo, isto é, encontros voltados para leituras e discussões sobre conteúdos que ainda iriam ser abordados na disciplina, foi a atividade mais executada pelos membros da célula (cerca de oito vezes no total).

Logo em seguida, temos que a revisão de conteúdo e a resolução de questões, sejam elas feitas em encontros diferentes ou em um mesmo encontro, juntas, somam o total de atividades desenvolvidas durante onze encontros. Ademais, os outros três encontros foram utilizados para fazer discussões sobre: metodologia, funcionamento, estabelecimento de metas e avaliação dos possíveis erros e acertos da célula.

Nesse contexto, demonstrar os resultados alcançados com a célula de aprendizagem cooperativa em Contabilidade Intermediária, a partir da execução de todas as atividades já descritas, é imprescindível. Vejamos, portanto, o Quadro 2.

**Quadro 2 – Média Final de cada um dos membros da célula**

<b>Membro</b>	<b>Média Final em Contabilidade Intermediária</b>
Membro 1	9,00
Membro 2	10,00
Membro 3	10,00
Membro 4	10,00
Membro 5	9,50

**Fonte:** Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa /UFCA)

Com base nesses dados é possível afirmar que a célula de Aprendizagem Cooperativa em Contabilidade Intermediária, conseguiu, de fato, alcançar seus objetivos.

Para além disso, os resultados também demonstraram que, apesar das circunstâncias, todas as atividades desenvolvidas dentro da célula, contribuíram com a aprendizagem e foram importantes para a aprovação de todos os seus membros.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todas as atividades realizadas remotamente, sem dúvida, suscitaram em novos desafios e novas oportunidades de aprendizado para os envolvidos.

Nesse sentido, consideramos que este trabalho, ao apresentar de maneira descritiva as atividades desenvolvidas junto a uma das células do PACCE, durante o período de aulas remotas e de um cenário tão difícil para a sociedade, acaba demonstrando a necessidade e, ao mesmo tempo, abrindo espaço para novas reflexões acerca do ensino e das várias maneiras de ensinar e aprender conjuntamente.

## AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e a Coordenadoria para o Fortalecimento de Qualidade do Ensino (CFOR) da UFCA, por implementar e oportunizar aos estudantes de graduação, participar de programas acadêmicos de ensino tão importantes para a melhoria da aprendizagem, como o PACCE.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal Nº 13.979**, de 06 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.979%2C%20DE%206%20DE%20FEVEREIRO%20DE%202020&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20medidas%20para,Art](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.979%2C%20DE%206%20DE%20FEVEREIRO%20DE%202020&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20medidas%20para,Art)>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

BEHAR, P. A. **O ensino remoto emergencial e a educação a distância**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

COORDENADORIA PARA O FORTALECIMENTO DA QUALIDADE DO ENSINO – CFOR. **Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis**. Disponível em: <<https://acoescfor.ufca.edu.br/programas/programa-de-aprendizagem-cooperativa-em-celulas-estudantis-pacce/>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Universitário. **Resolução nº 26 de julho de 2020**. Estabelece o Período Letivo Especial no contexto da pandemia da Covid-19 na Universidade Federal do Cariri (UFCA) com a oferta opcional de componentes curriculares pelos docentes e matrículas opcionais pelos discentes durante a suspensão do Calendário Acadêmico. Disponível em: <[https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2020/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-26\\_2020\\_CONSUNI-Per%C3%ADodo-Letivo-Especial.pdf](https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2020/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-26_2020_CONSUNI-Per%C3%ADodo-Letivo-Especial.pdf)>. Acesso em 01 de fevereiro de 2021.

FIRMINO, E. P. **Aprendizagem Cooperativa em Sala de Aula**. Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE), 2011. Disponível em: <[https://www2.olimpiadadehistoria.com.br/vw/1I8b0SK4wNQ\\_MDA\\_b3dfd\\_/APOSTILA%20DE%20Aprendizagem%20Cooperativa%20-%20Autor-%20Ednaldo.pdf](https://www2.olimpiadadehistoria.com.br/vw/1I8b0SK4wNQ_MDA_b3dfd_/APOSTILA%20DE%20Aprendizagem%20Cooperativa%20-%20Autor-%20Ednaldo.pdf)>. Acesso em: 01 de fev de 2021.

ROSSE, C.G & MELIM, L.M.C. Fundamentos da aprendizagem cooperativa, estratégias didáticas e o ensino de Ciências Naturais. **Research, Society and Development**, (2020), 9(7):1-27. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/341265510\\_Fundamentos\\_da\\_aprendizagem\\_cooperativa\\_estrategias\\_didaticas\\_e\\_o\\_ensino\\_de\\_Ciencias\\_Naturais](https://www.researchgate.net/publication/341265510_Fundamentos_da_aprendizagem_cooperativa_estrategias_didaticas_e_o_ensino_de_Ciencias_Naturais)>. Acesso em: 03 de

fevereiro de 2021.

FERREIRA, D.H.L.; BRANCHI, B.A. SUGAHARA, C.R. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. **Revista Práxis**, v. 12, n. 1 (Sup.), dezembro, 2020. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/download/3464/2700>. Acesse em 04 de fevereiro de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA – UFJF. **Instrutivo para elaboração de relato de experiência, da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG**. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/nutricaoogv/files/2016/03/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Elabora%C3%A7%C3%A3o-de-Relato-de-Experi%C3%Aancia.pdf>>. Acesso em 30 de jan de 2021.